



LIMA, Zezé de. Campinas terá terceiro batalhão da PM: anúncio foi feito ontem por secretário estadual; efetivo atenderá a região Oeste da cidade e previsão é de que unidade tenha 500 homens. Correio Popular, Campinas, 21 maio 2003.

ZEZÉ DELIMA

Da Agência Anhangüera
zezelima@rac.com.br

O secretário estadual da Segurança Pública, Saulo de Castro Abreu Filho, anunciou para hoje a publicação no *Diário Oficial do Estado (DOE)* da criação do terceiro Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Campinas. O decreto, que segundo o secretário já estava em mãos do governador Geraldo Alckmin (PSDB) ontem, beneficia principalmente a região Oeste, a mais populosa de Campinas, e também os municípios de Monte Mor e Hortolândia, que serão atendidos pela unidade com efetivo previsto de 500 policiais militares.

O anúncio foi feito por Abreu Filho ontem, em Hortolândia, durante a 20ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), na presença de prefeitos dos 19 municípios, entre eles Izalene Tiene (PT), de Campinas, e o presidente do Conselho, o prefeito de Indaítuba, Reinaldo Nogueira (PDT).

O 47º BPM é reivindicado desde o ano 2000, quando Campinas perdeu para Mogi Guaçu o 26º BPM. O novo batalhão aumentará para quatro o número de companhias da cidade. Segundo o coronel Reynaldo Pinheiro, comandante do

Comando de Policiamento do Interior 2 (CPI-2), foram criadas 500 vagas para o novo batalhão, sendo que uma parte será preenchida com remanejamento das outras duas unidades existentes, o 8º e 35º BPMs, o primeiro na Vila Industrial e o segundo na região do bairro Ponte Preta.

Outra parte do efetivo será preenchida com novos policiais que estão sendo formados em Marília, região Noroeste do Estado. De acordo com Abreu Filho, o grupo é formado por 167 policiais, que devem concluir a academia no segundo semestre.

Apesar de não estar definida ainda a área para a construção do novo batalhão ou o prazo da sua entrada em funcionamento, "o importante é ter a autorização do governador para que a despesa seja prevista no orçamento", afirmou o secretário. "A localização terá que ser na região Oeste de Campinas", reitera.

Segundo o secretário, a determinação é para que o batalhão atenda a proposta de equilibrar as forças policiais nas regiões do Campo Grande e Ouro Verde, onde estão bairros como Parque Oziel, Monte Cristo, Gleba I e II, Distritos Industriais, além das cidades de Monte Mor e Nova Odessa. Segundo dados do último censo, a região, que concentra metade

da população de Campinas, cerca de 300 mil pessoas, apresenta o maior déficit de policiais.

Segundo o secretário, a medida é mais uma ação para corrigir distorções que vitimizaram Campinas ao longo de 15 anos. Parte da reposição do quadro de policiamento militar na cidade já foi feita. O efetivo atual em Campinas, segundo o comandante do CPI-2, é de 1,9 mil homens, distribuídos entre o 8º e o 35º BPMs.

**167 policiais
ainda em
formação vão
integrar
novo grupamento**



O secretário Saulo de Castro Abreu Filho durante reunião com o Conselho da RMC: reforço na região do Campo Grande